
ATA DE REUNIÃO**Data:** 30/10/2023**Hora:** 11:00**Local:** Zoom

I. PARTICIPANTES

| Pela Administração Judicial: Dra. Jessica Silveira e Dra. Emanuela Luft.

| Pelas Recuperandas: Prof. Ismael Valentin, Sr. Ronaldo Jesus, Prof.^a Neusa Monser, Sr. Rodrigo D'Amico e Sr. Felipe Araújo.

| Pelo CONTEE: Dr. José Santana e Dr. Rodrigo Valente.

II. PAUTA

Reunião semanal entre a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (CONTEE), Grupo Metodista e Administração Judicial para tratar dos pagamentos da recuperação judicial e demais questões atinentes aos interesses dos credores trabalhistas.

III. DELIBERAÇÕES

A reunião iniciou com o Sr. Ronaldo Jesus atualizando o número dos pagamentos da recuperação judicial. Do total de 10.131 credores habilitados, 3.866 foram pagos. Desses 3.866, 693 foram quitados integralmente. O Dr. José Santana questiona se durante a semana o pagamento foi para pouco mais de 100 credores. O Sr. Ronaldo Jesus confirmou a informação e disse que para a semana corrente havia mais 200 credores com pagamentos liberados, o que possivelmente ocorreria até quarta-feira, 31/10. Dos que não foram pagos, 4.335 estão sem dados bancários; 792 são ilíquidos; 236 possuem divergência em virtude de rescisões do IMIH (os quais estão sendo analisados pela Administração Judicial e que provavelmente sairão do quadro de credores); os que ficam pendentes ainda, em validação, 381 não apresentaram dados bancários e 101 apresentaram dados bancários, e que estão sendo priorizados na análise de valores para liberação de pagamentos. Por fim, 282 casos têm casos de FGTS.

Central de Atendimento: 0800 150 1111

O Dr. José Santana apontou alguns casos concretos sobre os pagamentos não feitos e que estão em validação. Fez referência à credora Maria Letícia, que possui contrato ativo, sem pagamentos dos salários e da recuperação judicial, e à credora Conceição Fornasari, também com contrato ativo.

O Sr. Ronaldo Jesus disse que no grupo de 101 credores em validação com dados bancários, são 6 casos com contratos ativos, onde provavelmente se inserem as credoras e que serão prioridade de análise essa semana.

O Dr. José Santana reiterou não ter explicação para dar aos credores, e o Sr. Ronaldo Jesus disse que precisam analisar os números e identificar porque está havendo essa inconsistência, referindo que os créditos têm diversas origens e que precisam ser validados.

O Dr. José Santana disse que na última semana eram 7 credores ativos com pendências de pagamento, e que apenas um foi liberado. O Sr. Ronaldo Jesus confirmou e o Dr. José Santana continuou dizendo não saber como explicar aos credores.

A Dra. Jessica Silveira solicitou ao Dr. José Santana a lista dos credores para verificar a situação. O Dr. José Santana pediu ao Sr. Ronaldo Jesus que reencaminhasse as mensagens, o que foi confirmado. Continuou reiterando que dentre os credores está Maria Letícia, que disse em mensagens estar sem chão em razão do não pagamento. Também fez referência à Prof. Conceição Fornasari.

A Dra. Jessica Silveira referiu que pagamentos de salário são uma questão à parte, mas que os valores da recuperação judicial, utilizando como exemplo a Prof. Conceição Fornasari, disse que ela possui valor líquido habilitado decorrente do saldo remanescente do processo piloto trabalhista. Disse não saber qual a pendência do pagamento junto ao Grupo Metodista e que necessita das divergências para poder apurar os créditos junto ao Sr. Ronaldo Jesus.

A Dra. Jessica Silveira solicitou informações sobre o pagamento dos salários.

A Prof. Neusa Monser disse estar pendente de pagamento do valor de R\$ 1.292.652,82 referente ao salário do mês de agosto, correspondendo a 25% da folha de pagamento, e R\$ 3.819.426,08, no percentual de 76%, da folha de pagamento de setembro.

O Dr. José Santana questionou se há perspectiva de quitação da folha, fazendo referência ao vencimento próximo dos salários do mês de outubro.

O Sr. Rodrigo D'Amico referiu que, como todos sabem, a operação é deficitária, por isso estão buscando o financiamento. Estão correndo para monetizar outras formas, mas que se não tiverem dinheiro novo de fora, seja pela venda de algum ativo que não esteja no PRJ, seja pelo DIP, o número apenas aumentará. Disse que por isso que estão correndo para ter o dinheiro, monetizando imóveis no curto prazo para pagar salários em atraso e executar a reestruturação para que o buraco não continue aumentando. Disse então que toda semana, enquanto não tiverem um fato novo, esse número só vai aumentar, já que as receitas não são suficientes para pagamento dos salários.

O Dr. José Santana questiona se isso significa dizer que não há perspectiva nenhuma para o pagamento do salário de outubro, próximo do vencimento. O Sr. Rodrigo D'Amico diz que há perspectiva de pagar parcialmente, conforme vem sendo feito, mas somando todas as pendências, o valor só aumentar.

O Dr. José Santana diz que o salário de setembro foi pago apenas em 24%, conforme informações trazidas. O Sr. Rodrigo D'Amico diz que por isso estão correndo para trazer dinheiro novo, pois não existem outros recursos que não sejam esses. Diz que as reclamações sobre a operação são legítimas, mas insiste que precisam de recurso novo para sanar e executar a reestruturação e evitar que esses atrasos continuem correndo. Diz que os imóveis vendidos sanaram os problemas do passado, mas não a causa, então por isso estão pagando valores proporcionais no momento. Reiterou que não possuem receita para pagar a integralidade dos valores devidos.

A Dra. Jessica Silveira questionou se a CONTEE tinha mais algum apontamento. O Dr. José Santana disse que pela fala do Sr. Rodrigo D'Amico, não houve nada de novo desde a semana

anterior. O Sr. Rodrigo D'Amico disse que a negociação do DIP está em andamento, mas nada concreto que possa ser manifestado.

A Dra. Jessica Silveira disse que a questão aguardava manifestação do Ministério Público no processo e posterior deliberação do Juízo, já que a Administração Judicial já havia se manifestado.

O Dr. José Santana disse que a situação se tornou insuportável, e que não tem mais como protelar as medidas que são cobradas da CONTEE, especialmente se forem mantidas as garantias contra as quais já se manifestaram. Referiu ter receio de que se confirme a denúncia de fraude da recuperação judicial que lhes foi manifestada ao longo da recuperação judicial.

O Sr. Rodrigo D'Amico disse estar nessa situação é complexo e não era o objetivo de ninguém. Referiu que foi uma surpresa verificar que o plano não tem nenhum deságio para classe trabalhista, que isso não é comum de acontecer em processos dessa natureza. Disse que apesar do desencontro de contas, o plano está sendo cumprido e que existe leilão marcado para venda de imóvel que fará frente à demanda de dezembro, e que os casos pontuados, apesar de serem importantes para as próprias pessoas que precisam do dinheiro, representam menos de 1% do total. Com relação ao extraconcursal, disse que é o que preocupa mais, porque a operação é deficitária e que a ausência de fato novo impedirá fazer frente ao extraconcursal. Referiram que tem feito esforços e estão falando com todas as unidades em razão dos salários em atraso, mas tem pedido um pouco mais de paciência ao pessoal, pois o dinheiro está próximo e conseguiram regularizar. Disse que qualquer movimento de greve, nesse momento, prejudicará a reestruturação e a busca da recuperação. Apontou que os próximos 15 dias são críticos e sensíveis, e ditarão o que será a recuperação para o ano que vem. Reforçou que o financiamento é de extrema importância para as obrigações correntes. Salientou que as fichas não estão sendo todas colocadas nesse plano, e que estão buscando a monetização dos ativos e a busca de valores depositados em outros processos, o que dá fôlego, mas não resolve a situação no seu cerne. Solicitou um pouco mais de paciência de todos os pares.

O Dr. José Santana disse que até o momento, atuaram como “para-raios” e que não serão mais. Disse que não incentivarão nenhuma medida extrema, mas que não mais atuarão dessa

forma e que irão adotar todas as providências que forem decididas pelas entidades sindicais. Referiu não ter resposta para dar às entidades sindicais e aos advogados dos credores, e fez metáfora com relação ao receio de médico informar o estado terminal do paciente, cenário no qual informam que o paciente está evoluindo para o óbito.

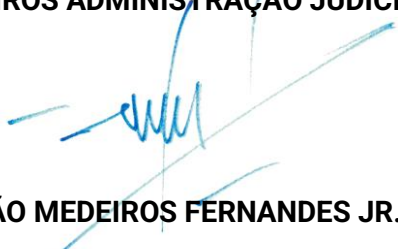
A Prof. Neusa Monser disse que a equipe da consultoria referenda aquilo que já vinha sendo sinalizado há mais tempo, a incapacidade de caixa. Disse que trabalharam de todas as formas para buscar esse equilíbrio. Disse que o DIP está próximo de sua solução e que eles têm esperança de colocar os salários em dia. Salientou que estão tendo conversas com Sinpro ABC e Sinpro Campinas. Fez apelo pela continuidade das instituições e pede mais um tempo até a efetivação do DIP, para mudança do cenário.

O Sr. Rodrigo D'Amico fez metáfora dizendo que de fato o paciente é terminal e que precisa de transplante de coração, mas o coração está a caminho. Disse que podem entender que isso dá muito trabalho, mas a solução está a caminho e que é a única alternativa que se tem no momento. Referiu que são sensíveis à situação apresentada, pois são os salários das pessoas, e sobre o concursal, ainda que o crédito da recuperação judicial não tenha deságio, o valor será pago com atraso do que era devido antes do processo de soerguimento. Disse também estarem preocupados com a necessidade de equilibrar as contas e não deixar as pessoas sem salário.

A Dra. Jessica Silveira finalizou dizendo que aguarda a planilha dos pagamentos dos credores concursais para disponibilização no site da Administração Judicial, e sem mais manifestações, agradeceu a presença dos participantes e encerrou a reunião virtual.

Porto Alegre/RS, 30 de outubro de 2023.

MEDEIROS ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



JOÃO MEDEIROS FERNANDES JR.

OAB/RS 40.315

Central de Atendimento: 0800 150 1111